



*REP's - Revista Even. Pedagóg.*

Número Regular: Formação de Professores no ensino de Ciências e Matemática

Sinop, v. 8, n. 1 (21. ed.), p. 134-147, jan./jul. 2017

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

## A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS RELAÇÕES COM O PROCESSO DE ENSINO<sup>1</sup>

**Luciene Rosa da Silva**

Universidade do Estado de Mato Grosso, Sinop/MT - Brasil

### RESUMO

Este estudo aborda o conceito de música e sua importância no desenvolvimento integral e intelectual das crianças. Apoiar-se na metodologia de pesquisa qualitativa com o uso de técnicas como observação e a entrevista semiestruturada. Tem como objetivo, analisar como a música é trabalhada no cotidiano da sala de aula na educação infantil do município de Sinop, Estado de Mato Grosso, com crianças de 3 a 4 anos. Concluiu-se que o professor, a partir do uso da música no processo de ensino-aprendizagem, possibilita desenvolver uma série de habilidades nas crianças como: a socialização, oralidade, linguagem e todo o desenvolvimento integral da criança.

**Palavras-chave:** Música. Educação infantil. Pesquisa Qualitativa. Desenvolvimento integral da criança. Aprendizagem.

### 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho monográfico é produto de pesquisa que teve por finalidade abordar a Música na Educação Infantil e suas Relações com o Processo de Ensino e Aprendizagem.

<sup>1</sup>Este artigo é um recorte do trabalho de conclusão de curso (TCC) intitulado **A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS RELAÇÕES COM O PROCESSO DE ENSINO**, sob a orientação do professor Dr. Marion Machado Cunha, Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Câmpus Universitário de Sinop, 2016/2.

Nessa medida, propomos como objetivo geral analisar como a música está sendo trabalhada com crianças de 3 a 4 anos nas instituições de ensino das escolas públicas de Sinop e como objetivos específicos compreender como os professores utilizam a música no processo de ensino e aprendizagem das crianças nos anos iniciais, verificar a importância da música no processo do desenvolvimento e socialização das crianças, analisar se realmente a música está envolvida de forma dinâmica no cotidiano escolar e analisar quais habilidades a música produz no desenvolvimento das crianças.

Portanto, o interesse por este tema surgiu a partir do contato e experiência que tenho com a música em minha vida. Desde pequena vivo em contato direto com ela. Por exemplo: em casa meu pai sempre teve muitos instrumentos musicais e quase todas as noites ele tocava e cantava. Lembro ainda que ficava encantada e sempre me perguntava como é possível tocar um instrumento musical proporcionando um som tão bonito. Dessa forma fui crescendo, sempre cheia de vontade de aprender. Quando completei 10 anos comecei a ter aula de música uma vez por semana e fui começando a refletir e a entender o que eram exatamente aquelas “bolinhas” que meu pai tanto lia para fazer aqueles instrumentos proporcionarem mais do que “sons”. Certo dia minha mãe me presenteou com um violino, o que me proporcionou imensa alegria, durante dois anos consecutivos fui aprendendo a tocar e aprimorar meus conhecimentos e hoje posso dizer que a música se faz presente em minha vida se tornando algo de total importância.

Por isso pensar no desenvolvimento integral das crianças é repensar as práticas musicais que estão sendo usadas no cotidiano das escolas. Assim, propomos como questão de pesquisa: sob que condições a música é promovida na educação infantil e como é relacionada às atividades pedagógicas com crianças de 3 a 4 anos? Como resultado a pesquisa apontou para o constante uso da música na sala de aula e sua importância para todo o desenvolvimento da criança.

## **2 METODOLOGIA**

Para o desenvolvimento desta pesquisa optei primeiramente por uma pesquisa bibliográfica, buscando em vários autores que discutem esta temática compreender como ocorre o processo de ensino e aprendizagem da música nas

escolas e por meio dessas fontes secundárias buscamos um melhor entendimento sobre o assunto.

Foi uma pesquisa qualitativa, que tem em vista analisar e compreender todo o contexto histórico e social, no caso proposta, o da música e como ela é desenvolvida com as crianças de 3 a 4 anos na educação infantil. Para Triviños (1987, p. 137):

Temos expressado reiteradamente que o processo da pesquisa qualitativa não admite visões isoladas, parceladas, estanques. Ela se desenvolve em interação dinâmica retroalimentando-se, reformulando-se constantemente, de maneira que, por exemplo, a Coleta de Dados num instante deixa de ser tal e é Análise de Dados.

Partindo desse conceito, toda pesquisa qualitativa traz uma relação de aproximação entre o sujeito pesquisador e o fenômeno estudado, assim voltamos para o EMEI Jardim das Palmeiras. A coleta de dados ocorreu entre os meses de abril e maio de 2016, direcionando para turmas na fase pré-escolar, denominada de Pré II B. Essa turma funcionava no período matutino e dessa forma, conseguimos direcionar a discussão e análises para perspectiva da interação da música com as crianças. A coleta de dados centrou-se sob duas dimensões: observações livres e também entrevistas semiestruturadas com dois professores que atuam em sala de aula e com a equipe gestora da escola.

### **3 A MÚSICA E SEUS SENTIDOS NO DESENVOLVIMENTO E NOS ANOS INICIAIS DA ESCOLA**

#### **3.1 CONCEITOS DE MÚSICA**

Conforme o dicionário Aurélio (2008, p. 523) música é “Arte e ciência de combinar os sons de modo agradável ao ouvido”, também “qualquer conjunto de sons”. Mas além de buscar o conceito de música no dicionário, recorreremos aos aportes teóricos de: Brito (2003), Koellreutter (apud BRITO, 2003), Penna (2008), Weigel (1988).

Para Koellreutter (apud BRITO, 2003, p. 26) “a música é como uma linguagem que organiza os signos sonoros e o silêncio”. Penna (2008, p. 20) diz que “a música é uma forma de arte que tem como material básico o som”. Diante dos

expostos pode-se dizer que a música é os sons e é através dos sons que o homem constrói suas relações com o mundo e com as pessoas que o cercam. Segundo Brito (2003, p. 26):

Música não é melodia, ritmo ou harmonia, ainda que esses elementos estejam muito presentes na produção musical com a qual nos relacionamos cotidianamente. Música é também melodia, ritmo, harmonia, dentre outras possibilidades de organização do material sonoro. O que importa, efetivamente, é estarmos sempre próximos da ideia essencial à linguagem musical: criação de formas sonoras com base em som e silêncio.

Nessa etimologia o som é definido como uma expressão de movimento, sendo tudo aquilo que soa, e tudo que nosso ouvido percebe, ou seja, quando um determinado corpo esta vibrando. Agora o silêncio não é simplesmente a ausência de som, mas sim a ausência de sons audíveis, ou seja, aquilo que não se pode ouvir.

### 3.2 A MÚSICA E SEUS SENTIDOS NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

O som pode ser produzido tanto pelos instrumentos elétricos ou pelo próprio corpo como, por exemplo, os assobios e as palmas, nesta perspectiva Weigel (apud TONELLO; FERREIRA, 2010, p. 7) entende como componentes formadores da música: Sons que são vibrações plausíveis a audição que está sequenciada em um intervalo de tempo regular; Ritmo: é o tempo de ressonância dos sons, podendo ser eles longos ou curtos; Melodia: é o sequenciado rítmico que foi ordenado adequadamente; Harmonia: é o que combina os sons simultaneamente de forma harmoniosa e melódica.

Assim, podemos perceber que a música é um agrupamento de conteúdos, que se dão de forma plausível, tendo como objetivo maior agradar os ouvidos das pessoas que as ouvem, sendo que a música está presente em todos os lugares e se tornou parte integrante do cotidiano das pessoas. Música é a arte de manifestar os diversos afetos de nossa alma, e dessa forma ela se tornou algo essencial e fundamental na vida de todos, e mesmo não percebendo estamos imerso em um mundo totalmente musical e envolvidos por diversos sons diferentes, sendo que devemos e podemos explorar este ambiente, mesmo estando inteiramente vivendo

nesta estrutura musical. Muitas pessoas ainda não percebem a importância da música em suas vidas, pois através das músicas conseguimos nos comunicar não somente por palavras, mas também lembrar momentos que marcaram a nossa vida seja eles felizes ou tristes, despertar as mais profundas emoções e os diferentes ânimos.

O bebê dentro da barriga da sua mãe escuta os sons musicais vindo de todas as partes e lugares que o corpo hospedeiro da sua mãe frequenta e depois do seu nascimento esses sons são explorados e ampliados de acordo com os seus gostos e repertórios musicais, pois a partir do primeiro mês de vida a criança passa por um momento de escolha daquilo que gosta e o que não gosta, daquilo que lhes dão prazer e o que não dá, este momento de escolha da criança acontece de forma inconsciente mais tem um papel fundamental no processo de desenvolvimento de sua percepção sonora e musical, dessa forma se faz necessário e obrigatório que a educação infantil faça parte dos primeiros anos de vida da criança, e nela que a criança vai despertar todas as habilidades necessárias para o restante de sua vida.

Por isso, pensar no desenvolvimento da criança e nos termos da música na escola me levou a decidir por aprofundar efetivamente seu alcance e potencial pedagógico. Neste sentido Fonterrada (2009, p. 12) nos diz que:

Hoje, há uma enorme necessidade de compreensão da música e dos processos de ensino e aprendizagem dessa arte. Até que se descubra seu real papel, até que cada indivíduo em particular, e a sociedade como um todo, se convençam de que ela é uma parte necessária, e não periférica, da cultura humana, até que se compreenda que seu valor é fundamental, ela terá dificuldades para ocupar um lugar proeminente no sistema educacional.

Ensinar música na escola é muito mais do que mostrar os diversos ritmos musicais existentes, é fazer com que as crianças apreciem e valorizem esses ritmos, de maneira que possam respeitar o gosto e a cultura histórica e a diversidade humana. Segundo Brito (2003, p. 25):

Existem muitas teorias sobre a origem e a presença da música na cultura humana. A linguagem musical tem sido interpretada, entendida e definida de várias maneiras, em cada época e cultura, em sintonia com o modo de pensar, com os valores e as concepções estéticas vigentes.

O papel da escola neste enfoque é fazer com que as crianças apreciem estes sons e aprendam a valorizar a opinião musical de cada tradição. Assim sendo, a música como ferramenta pedagógica traz imensos benefícios para o aprendizado dos alunos, pois proporciona um ambiente de socialização, e é este ambiente que vai fazer com que as crianças estimulem seus aspectos cognitivos, motores, sociais e afetivos e desenvolvem diversas habilidades como o raciocínio, a criatividade, a linguagem oral, a autodisciplina.

Portanto, é muito importante que a criança desde muito pequena tenha o convívio com os sons, pois é através do mesmo que a criança despertará a sua curiosidade e a vontade de conhecer e descobrir o incrível mundo que o cerca.

#### **4 A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SEUS EFEITOS NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA**

A música faz parte integral da vida da criança até mesmo antes do seu nascimento.

O envolvimento das crianças com o universo sonoro começa ainda antes do nascimento, pois na fase intrauterina os bebês já convivem com um ambiente de sons provocados pelo corpo da mãe, como o sangue que flui nas veias, a respiração e a movimentação dos intestinos. A voz materna também constitui material sonoro especial e referência afetiva para eles. (BRITO, 2003, p. 35).

As crianças até mesmo antes de aprender a ler e a escrever aprendem a cantar. Nesta fase não é preciso muito esforço para que as crianças se aproximem desse universo sonoro e musical, pois o contato da criança com a música faz com que ela se aproxime do universo sonoro da mãe que se deu no momento da fecundação.

Assim, a música entra neste contexto como uma ferramenta auxiliadora no processo de aprendizagem, que tem como objetivo maior buscar motivar tanto o professor quanto os alunos. “É na sala de aula que o aluno revela suas facetas, mostrando seus monstros internos ou sua genialidade até então desconhecida.” (GAIO; MENEGHETTIA apud TONELLO; FERREIRA, 2010).

A música no contexto educacional pode trazer muitos benefícios para a aprendizagem, pois através da mesma a criança tem a possibilidade de desenvolver a personalidade, o raciocínio lógico, a percepção corporal e a socialização. A música também consegue enriquecer a inteligência e a vibração das sensibilidades, pois serve como ponto de partida para que a criança conheça os valores e a cultura de onde esta inserida, pois sem dúvida a criança já vem para a sala de aula com uma bagagem histórica que é impossível de ser deixada de lado.

Através da música as crianças conseguem também desenvolver várias habilidades como: apreciar, criar, descobrir, expressar, imitar, ouvir, perceber e desenvolver também a lateralidade corporal.

O trabalho com música deve considerar [...] que ela é um meio de expressão e forma de conhecimento acessível aos bebês e crianças, inclusive aquelas que apresentem necessidades especiais. A linguagem musical é excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da auto-estima e autoconhecimento, além de poderoso meio de integração social. (BRASIL, s/d, p. 49).

Dessa forma, tratar do fenômeno musical como dimensão pedagógica exige priorizar a leitura do sujeito e de mundo dos quais estamos nos referindo. Priorizar essa leitura representa mais do que definir, implica lançar nosso olhar sobre que realidade se está tratando e com a qual estaremos abstraindo sua dimensão real. Sua inscrição é de ordem histórica e cultural da humanidade e representa também as diferenças culturais produzidas entre as sociedades. Ou seja, tratar da música sob essa perspectiva implica também traduzir seu papel histórico e educativo dos modos de vida e as relações que os homens configuram sua própria compreensão de vida e de mundo, suas convergências e suas diferenças.

Nesse sentido, há de considerar as palavras de Paulo Freire, quando trata da condição do homem frente ao mundo, como sujeito da práxis:

Uma das características do homem é que somente ele é homem. Somente ele é capaz de tomar distância frente ao mundo. Somente o homem pode distanciar-se do objeto para admirá-la. Objetivando ou admirando – admirar se toma aqui no sentido filosófico – os homens são capazes de agir conscientemente sobre a realidade objetivada. É precisamente isto, a “práxis humana”, a unidade indissolúvel entre minha ação e minha reflexão sobre o mundo (1979, p.15).

Nas escolas de educação infantil a música é bastante usada nos preparativos para festas, e no cotidiano das crianças, pois são utilizadas “músicas de comando” para reforçar alguns hábitos e atitudes, como cantar a música da entrada ou chegada, para lavar as mãos, escovar os dentes, na hora do lanche ou almoço, para tomar banho, fazer fila ou até mesmo na hora de ficar em silêncio para ouvir a explicação do professor, é dessa forma, através de algumas músicas o professor também consegue ter um domínio maior da sala.

## **5 POTENCIALIDADES DA MÚSICA PARA AS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: o caso da EMEI Jardim das Palmeiras**

### **5.1 CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL DA PESQUISA E DOS SUJEITOS**

A pesquisa foi realizada no EMEI Jardim das Palmeiras. Tive como principal enfoque apreender como a Instituição voltava-se para atividades que envolviam a música e a rotina dos alunos. Foi um momento intenso de observação.

O EMEI fica localizado na Rua dos Monjoleiros, 575, Jardim das Palmeiras e teve a sua fundação em 13 de outubro de 2009. Em relação à estrutura física da escola possui cerca de oito salas de aula, uma sala dos professores, uma sala de recursos AEE, uma cozinha, um parque infantil, dois banheiro, uma sala de secretaria, um banheiro com chuveiro, um refeitório, uma despensa, um almoxarifado, um pátio descoberto e uma lavanderia.

### **5.2 OBSERVAÇÃO**

Para realização dessa pesquisa fiquei do dia 12 de abril de 2016 a 05 de maio de 2016 no período matutino na sala de aula denominada Pré II B, observando a sala de aula, os alunos e o trabalho da professora. O momento de observação é muito importante, pois a partir daí que se iniciam a organização para o conjunto da coleta de dados. A observação se constitui um momento decisivo não para os registros, mas para mergulhar no cotidiano da escola. Disso priorizei as atividades que envolviam a música, centralmente. Porém, nesses momentos, apenas observei



as aulas. Apesar de a música compor momentos das atividades, direcionamos pontualmente as que envolviam a música.

### 5.3 DISCUSSÃO E ANÁLISES DAS ENTREVISTAS

Das entrevistas, interesse situar as concepções das professoras sobre a música em suas atividades e na organização pedagógica com as crianças na creche. Para isso, utilizei um roteiro de entrevista semiestruturada com duas professoras, diretora e coordenadora, em um total de quatro pessoas. Assim a partir das questões realizamos as análises desse instrumento de coleta de dados. Para diferenciar as pessoas pesquisadas iremos utilizar P1 para a primeira professora, P2 para a segunda, P3 para a diretora e P4 para a coordenadora, sendo assim obtive as seguintes repostas;

Partindo do pressuposto de que a música é um conjunto harmonioso de sons, que está presente em nossa vida desde o ventre materno e encontra-se em praticamente todos os ambientes ao nosso redor, uma das questões apresentadas volta-se justamente para mapear essas concepções e definições sobre a música.

**(01) Professor A:** A música tem tudo do belo, do prazeroso, da emoção, ela tem uma essência que move o ser humano. Eu acho a música de fundamental importância na vida de qualquer ser humano.

**(02) Professor B:** Música é algo que remete a alegria, uma forma lúdica de ouvir o mundo.

Nas entrevistas das professoras P2 e P3 são expressos os sentidos da música como “prazer”; “emoção”, “essência do movimento humano”, “alegria” e “ludicidade de ouvir o mundo”. A música é, para as entrevistadas, compreendida como momento de estímulo e composição de emoções. A música, nessa direção, assume seu conteúdo conectado a vida e sua presença como forma de expressar relações com o mundo. Ou seja, como forma de despertar a vida das pessoas. A importância desse significado nas repostas das professoras nos mostra a definição

de música como algo prazeroso, que gera emoção e que move a vida de todo ser humano.

A presença da música na escola não serve para formar instrumentalistas ou musicista, mais sim, tem um objetivo maior que é fazer com que as crianças aprendam as mais variadas formas de músicas das mais diferentes culturas existentes e também despertar uma série de outras habilidades no corpo e na mente das crianças que vão além do fato de tocar um instrumento. Sobre a utilidade da música nas aulas, temos as seguintes colocações:

**(03) Professor B:** Quando eu estava em sala de aula sim, usava bastante diariamente, no meu planejamento e na minha prática ela fazia parte diariamente.

**(04) Professor C:** Quando eu estava em sala de aula sim muito, a música fazia quase que 50% do meu planejamento, eu gostava muito de trabalhar com músicas, e hoje na coordenação eu gosto de entrar nas salas também, canto às vezes alguma música, e uso ela mais na abertura da contação de histórias, então eu tenho varias pra você iniciar a contação de história, ou às vezes contar uma história contando, mais ela é bastante usada sim.

Tanto a professora P3 quanto a P4 relataram que utilizavam muito a música em seu cotidiano quando estavam em sala de aula, e que também relatavam em seu planejamento todas as atividades que eram trabalhadas. Sendo assim, primeiramente é feito o planejamento das atividades e conseqüentemente ela é utilizada desde a recepção das crianças, no conto de uma história e é conduzida até o encerramento da aula em quase todas as atividades.

Como foi abordado no decorrer desse trabalho a música só vem ganhando grande importância no âmbito escolar, devido a sua grande importância para o desenvolvimento de habilidades importantes no decorrer do crescimento da criança. Dessa maneira, diante dos dados coletados e análises dos textos, vemos que a música dentro da sala de aula só vem para contribuir com o processo de aprendizagem das crianças, justamente pelo papéis que podem desempenhar no conjunto das relações pedagógicas. A música tem uma versatilidade na educação infantil necessária e que combinada pode variar seu papel desde um recurso

pedagógico até podendo ser o próprio objeto de aprendizagem. Por esse motivo, é importante utilizar a música na educação infantil como uma ferramenta facilitadora do processo de ensino e aprendizagem, principalmente pelo seu papel cultural, e quando é trabalhada com propostas pedagógicas adequadas não auxilia somente uma área específica, mas contribui em todo o desenvolvimento da criança.

## **6 CONCLUSÃO**

A música é parte integrante na vida das pessoas, ela está presente em praticamente todos os lugares, representando uma forma de expressar ideias e sentimentos, além de beneficiar efeitos positivos sobre o corpo e a mente. Assim a música é uma linguagem universal que aproxima diferentes culturas e regiões, dessa maneira, música é a arte de entendermos o mundo e a cultura de cada sujeito.

Dentro da escola, o papel da música é fundamental para o processo de aprendizagem das crianças, pois além do processo de compreensão da diversidade cultural e social a música também desempenha, pela sua plasticidade, vários papéis pedagógicos: desde auxiliar na interação até ser ela mesmo o conteúdo para potencializar a criatividade e o desenvolvimento da criança. Nessa perceptiva, esse trabalho de monografia objetivou apresentar qual a importância da música no contexto escolar, como ela vem sendo trabalhada na sala de aula e quais os benefícios que ela desenvolve nas crianças, especificamente na educação infantil com crianças de 3 a 4 anos. Para a realização da pesquisa usei como referências pesquisas bibliográficas, entrevistas com professoras e observação de campo no EMEI Jardim das Palmeiras.

Portanto, observando as aulas da professora durante os dias 12 de abril de 2016 a 05 de maio de 2016 no período matutino na sala de aula denominada Pré II B, no EMEI Jardim das Palmeiras no Município de Sinop/Mato Grosso, constatei que a professora utilizava a música em praticamente todos os momentos e atividades dentro da sala de aula, e que a música faz parte da sua prática pedagógica cotidianamente. Normalmente as atividades com músicas que eram trabalhadas pela professora buscavam reforçar a formação de hábitos, atitudes e comportamento das crianças, tais como: escovar os dentes, lavar as mãos antes do lanche, fazer

silêncio, etc. Nesse contexto também eram desenvolvidas atividades que buscavam contribuir para o desenvolvimento integral da criança, como: a fala, a memorização, a socialização, a interação, o físico e o psicomotor e a imaginação.

Por fim, podemos concluir que a música é mais que uma ferramenta, ela consiste numa dimensão singular pedagógica funções diversas pela sua plasticidade e alcance no processo de ensino e aprendizagem. E que na educação infantil – e no conjunto escolar, de forma geral – extrapola a própria concepção de arte pelos papéis pedagógicos que imprimir a partir dela. Desde que o professor reconheça os benefícios que a ela traz para suas aulas, levando sempre em consideração que a criança é um ser significativo, participativo e ativo na construção desse conhecimento. Assim sendo, foi possível destacar o leque de contribuições que a música trás para a formação integral e intelectual das crianças.

## **THE MUSIC IN THE INFANTILE EDUCATION AND YOUR RELATIONSHIPS WITH THE PROCESS OF TEACHING**

### **ABSTRACT<sup>2</sup>**

This study approaches the music concept and your importance in the children's integral and intellectual development. It leans in the methodology of qualitative research with the use of techniques as the observation and the interview semi structured. It has as objective, to analyze as the music is worked in the daily of the class room in the infantile education of the municipal district of Sinop, State of Mato Grosso, with children from 3 to 4 years. It is ended that the teacher, starting from the use of the music in the teaching-learning process, makes possible to develop a series of abilities in the children as: the socialization orality, language and the whole integral development of the child.

**Keywords:** Music. Infantile. Education. Researches. Qualitative. The child's integral development. Learning.

---

<sup>2</sup> Resumo traduzido por Sueli Iraci Canova, graduada em Licenciatura Plena em Letras, habilitado em Português/Inglês e respectivas Literaturas-pela Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT, em 2009, Secretaria escolar EMEI Palmeiras de Sinop/ Mato Grosso.

## REFERÊNCIAS

BASTAN, Hans Guther. **Música na escola**: a contribuição do ensino da música no aprendizado e no convívio social da criança. São Paulo: Paulinas, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Básica. **Resolução nº4, 13 de julho de 2010**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação.

\_\_\_\_\_. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC/SEF, 2013.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**. São Paulo: Petrópolis, 2003.

BUENO, ROBERTO. **Pedagogia da Música**. Jundiaí: Keyboard, 2011.

FERREIRA, Martins. **Como usar a música em sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2002.

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira, **De Tramas e Fios**: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

FREIRE, Paulo. **Conscientização**: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Cortez & Moraes, 1979.

GARDENER, Howard. **As artes e o desenvolvimento humano**. Trad. Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

GOULART, Diana. **Movimentos Pedagógicos**. Seminário (Curso de pós-graduação em Educação Musical). Conservatório Brasileiro de Música, RJ, 2000.

JEANDOT, Nicole. **Explorando o Universo da Música**. São Paulo: Scipione, Kuarup, 1988.

MENEZES, Eder. et al. **Currículo básico para a escola pública municipal**. Cascavel: Assoeste, 2010.

PROFESSORA A. **Professora A**: depoimento [abr. 2017]. Entrevistadora: Luciene Rosa da Silva. Sinop: UNEMAT, 2017. (03-folha) Entrevista concebida ao trabalho de conclusão de curso A música na educação infantil e suas relações com o processo de ensino

PROFESSORA B. **Professora B**: depoimento [abr. 2017]. Entrevistadora: Luciene Rosa da Silva. Sinop: UNEMAT, 2017. (02-folha) Entrevista concebida ao trabalho

de conclusão de curso A música na educação infantil e suas relações com o processo de ensino

PROFESSORA C. **Professora C**: depoimento [abr. 2017]. Entrevistadora: Luciene Rosa da Silva. Sinop: UNEMAT, 2017. (04-folha) Entrevista concebida ao trabalho de conclusão de curso A música na educação infantil e suas relações com o processo de ensino

TONELLO, Francieli Regina; FERREIRA, Gleison Miguel Lissemerki. **A Música Como Recurso Pedagógico no Contexto da Educação Especial**. 2010.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

VIGOTSKI, Lev Semenovitch. **Pensamento e Linguagem**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WEIGEL, Anna Maria Gonçalves. **Brincando de música**. Porto Alegre: Kuarup, 1988.

WEIGEL, Anna Maria Gonçalves. **Brincando de Música**. Porto Alegre: Kuarup, 2011.

Correspondência:

**Luciene Rosa da Silva**. Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: lucy\_rds@hotmail.com

Recebido em: 16 de maio de 2017.  
Aprovado em: 29 de junho de 2017.